

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Atena
Editora
Ano 2020

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 8 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“DIANATOMIA”: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

João Rafael da Silva Fonseca
Anna Cláudia Pereira de Holanda
Alanna Maria de Moura Gomes
Beatriz Feitosa Leite de Lima
Denival Nascimento Vieira Júnior
João Victor Dias Costa
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Nathália Cunha Lima D'Assunção
Rebeca Barros Barbosa
Jodonai Barbosa da Silva
Larissa Alves Guimarães
Fátima Regina Nunes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.9372025081

CAPÍTULO 2..... 11

A EFETIVIDADE DE TECNOLOGIAS LEVES NA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleivison Cunha Teles
Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho
Dayvison Santos de Oliveira
Laydiane Martins Pinto
Sandy Valente Coelho
Maria Suzana Souza Castro
Rosana de Souza Monteiro
Fabiane Micaela Pereira Barreto
Kamille Giovanna Gomes Henriques
Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Alex Brendo Gonçalves Costa
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9372025082

CAPÍTULO 3..... 19

A GESTÃO E O GERENCIAMENTO NO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Patrick da Costa Lima
Geovane do Rosário Ribeiro
Ana Paula Amorim da Silva
Hector Brenno da Silva Cagni
Felipe Macedo Vale
Raiane Bacelar dos Anjos
Giselle de Oliveira Souza
Monike Karina Macedo Soares
Rita de Cássia Góes Brabo

Suenne Paes Carreiro de Aviz
Lorena de Paula de Souza Barroso
DOI 10.22533/at.ed.9372025083

CAPÍTULO 4..... 24

A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPA COM A POPULAÇÃO DE RUA PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANIZADA

Francisco Cezar Aquino de Moraes
Ellen Sabrinna dos Remédios Passos
Fernando Rocha Pessoa
Leidiana de Jesus da Silva Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9372025084

CAPÍTULO 5..... 32

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Letícia Cordeiro Morais
Camilla Rêgo de Melo
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Alana da Silva Alexandre
Maria Évylla Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9372025085

CAPÍTULO 6..... 36

A IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE TESTES RÁPIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca
Daniel Lucas Costa Monteiro
Raiza Ferreira Melo
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres
Esteliane da Conceição Leão
Luciana Emanuelle de Aviz
Jessica de Souza Pereira
Fabia Jamilli Nascimento da Silva
Hugo de Paulo Garcia da Costa
Alcideli Pinheiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9372025086

CAPÍTULO 7..... 41

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAUDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Maria Letícia Cordeiro Morais
Maria Évylla Lima da Silva
Natalia Soares Lima

DOI 10.22533/at.ed.9372025087

CAPÍTULO 8..... 45

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ACADÊMICOS DE EFERMAGEM: RELATO DE EXPERIENCIA

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Amanda Carolina Silva de Aviz
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben - Athar Valentim
Edilene Gemaque Leal
Érica Alana Santos dos Santos
Hector Brenno da Silva Cagni
Jhonata Correa Barbosa
Letícia Loide Pereira Ribeiro
Maria Suzana Souza Castro
Patricia da Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9372025088

CAPÍTULO 9..... 50

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CLINICA DA DOR NO ÂMBITO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Lorena de Sousa Abreu
Denise Moreira Lima Lobo
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes
Rita Suele de Oliveira Morais

DOI 10.22533/at.ed.9372025089

CAPÍTULO 10..... 54

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Lucas Yuri Azevedo da Silva
Márcia Gabrielle de Brito Moraes
Bárbara Vieira Dias
Maria Cláudia Valente Almeida
Juliene Corrêa Barbosa
Carolina Lima da Fonte
Sinara Mendes Campelo
Aldri Mateus Teixeira dos Santos
Saul Rassy Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.93720250810

CAPÍTULO 11 61

A INFLUÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA TRANSMISSÃO DE IMPETIGO EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wilnaira Costa
Sarah Nunes Oliveira
Érika Ferreira Tourinho
Witembergue Gomes Zapparoli
Patrícia dos Santos Silva Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.93720250811

CAPÍTULO 12..... 69

A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS PRATICANTES DO MÉTODO PILATES FRENTE AS MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lavinia Almeida Muller
Amanda Joana de Souza de Oliveira
Edson Henrique Pereira de Arruda
Fanny Sâmella Ribeiro Leigue

DOI 10.22533/at.ed.93720250812

CAPÍTULO 13..... 74

ASPECTOS ÉTICOS DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA

Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira
Hugo Santana dos Santos Júnior
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Jose Antônio Cordero da Silva
Jaqueline Miranda de Oliveira
Marcela Carvalho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93720250813

CAPÍTULO 14..... 83

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS OBSERVADOS EM UMA CADELA COM LEPTOSPIROSE: UM RELATO DE CASO

Willker Jhonatan de Jesus
Vivian Nunes Costa
Hires Yenny Araújo Nascimento
Ivana Costa Moreira
Sabrina Barros Araújo
Klyssia dos Santos Galeno
Ana Paula Marques Muller
Maria Angélica Parentes da Silva Barbosa
Amanda da Costa Andrade
Leticia Nunes Costa

DOI 10.22533/at.ed.93720250814

CAPÍTULO 15..... 93

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA URGÊNCIA DE UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosana Moreira da Silva
Camila Cristina Girard Santos
Luana da Silva Freitas
Isis Ataíde da Silva
Daniela Feitosa Duarte
Clarissa Porfírio Mendes
Alzinei Simor
Christielaine Venzel Zaninotto

DOI 10.22533/at.ed.93720250815

CAPÍTULO 16..... 98

AUTOCUIDADO DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA

Francisco Erivânio de Sousa Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Vanderlúcia Maria de Sousa
Maria Eduarda Barbosa de Sousa
Carina Nunes de Lima
Rita de Cássia Dantas Moura
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Rômulo Rangel Leal de Carvalho
Estevão Endreo Lima Diniz
Antônia Sylca de Jesus Sousa

DOI 10.22533/at.ed.93720250816

CAPÍTULO 17..... 105

CAPACITAÇÃO SOBRE CONDUTAS NO MANEJO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Palhares Câmara Costa
Denival Nascimento Vieira Júnior
Marcilyo Max Bezerra Soares
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Gersilane Lima Leal
Samila Lacerda Pires
Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Levi David de Sousa Moura
Jéssica Denise Vieira Leal
Emanuel Wellington Costa Lima
Jonathas Torquato de Oliveira
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250817

CAPÍTULO 18..... 115

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES

Francilene de Sousa Vieira
Maria Laura Sales da Silva Matos
Débora Lorena Melo Pereira
Diellison Layson dos Santos Lima
Brenna Oliveira de Souza
Gleciane Costa de Sousa
Ederson dos Santos Costa
Francisco Laurindo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.93720250818

CAPÍTULO 19..... 128

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR

Samila Lacerda Pires
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Marcilyo Max Bezerra Soares
Igor Palhares Câmara Costa
Emanuel Wellington Costa Lima
Gersilane Lima Leal
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Levi David de Sousa Moura
Danilo Martins de Alencar
Caique Veloso
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250819

CAPÍTULO 20..... 137

CONHECENDO A ACADEMIA DA SAÚDE POR MEIO DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jullia Mendonça Bastos Lopes
Fabiola Angelita Cezarina Bastos Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250820

CAPÍTULO 21..... 141

CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Gabriela Thaís da Silva
João Felipe Braga Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250821

CAPÍTULO 22..... 148

CUIDADO PÓS-TRANSFUSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Eckhardt
Rebeca da Silva Gomes
Mikaele Karine Freitas do Nascimento
Genehom Nunes de Farias Neto
Luis Felipe Alves Sousa
Maria Danielle Alves do Nascimento
Monalisa Mesquita Arcanjo
Bruna Rafaela da Costa Cardoso
Maria Vitalina Alves de Sousa
Elias Farias Monte Junior
Fernando Alves Pereira
Lidyane Parente Arruda

DOI 10.22533/at.ed.93720250822

CAPÍTULO 23.....	154
DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Bárbara Pereira Gomes	
Carla Manuela Santana Dias Penha	
Crislane Alves da Silva	
Daniel Coelho Farias	
Everton Carvalho Costa	
Fernanda de Macedo Coelho	
Miguel José da Silva Neto	
Neylany Raquel Ferreira da Silva	
Nisleide Vanessa Pereira das Neves	
DOI 10.22533/at.ed.93720250823	
CAPÍTULO 24.....	162
DISCUTINDO CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque	
Nara Macedo Botelho	
José Antonio Cordero da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93720250824	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	172
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

CAPÍTULO 4

A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPA COM A POPULAÇÃO DE RUA PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANIZADA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 23/06/2020

Francisco Cezar Aquino de Moraes

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Medicina, Graduando
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2981843526620846>

Ellen Sabrinna dos Remédios Passos

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Medicina, Graduando
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/3385905291740491>

Fernando Rocha Pessoa

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Faculdade de Medicina, Graduando
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0580990759866426>

Leidiana de Jesus da Silva Lopes

Universidade Federal do Pará (UFPA),
Mestrado, Enfermagem
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/5256389682499398>

RESUMO: O número de pessoas vivendo em situação de rua tem sido crescente. A exposição a fatores ambientais e sociais permite que esses indivíduos se tornem mais vulneráveis a adoecimentos, necessitando de maior atenção à saúde. O Sistema Único de Saúde, tem assistido a esse grupo por meio de políticas de atenção a pessoa em situação de rua. O objetivo

deste estudo foi descrever, sobre a perspectiva dos acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA), a atuação e manejo da equipe de consultório na rua do município de Belém, a atenção a saúde dispensados a população em situação de rua nos entornos do Mercado Francisco Bolonha e a contribuição que experiência agregou para a qualidade da formação médica. A experiência ocorreu durante a aula prática da disciplina Atenção Integral a Saúde, ocorrida no Consultório na Rua. Foi possível identificar a situação de vulnerabilidade em que vivem as pessoas em situação de rua e como a equipe de saúde tem desempenhado o acompanhamento das pessoas e seus desafios frente ao cuidado com o grupo em questão. Além da contribuição para a formação médica, que proporcionou aos alunos aprendizado sobre a política de atenção a pessoa em situação de rua, aproximação com a realidade e a contribuição na desconstrução do modelo biomédico e fortalecimento da relação médico paciente.

PALAVRAS-CHAVE: População em situação de rua, Consultório na rua, Formação médica.

THE IMPORTANCE OF THE APPROACH OF MEDICINE ACADEMICS AT UFPA WITH THE HOMELESS POPULATION FOR ETHICAL AND HUMANIZED TRAINING

ABSTRACT: The number of people living on the streets has been increasing. Exposure to environmental and social factors allows these individuals to become more vulnerable to illness, requiring greater health care. The Unified Health

System, has been assisting this group through policies of attention to the homeless. The objective of this study was to describe, from the perspective of the medical students at Federal University of Pará (UFPA), the performance and management of the office team on the street in the city of Belém, the health care provided to the population in a situation of around the Francisco Bolonha Market and the contribution that experience has added to the quality of medical training. The experience occurred during the practical class of the discipline Comprehensive Health Care, which took place at the clinic in the street. It was possible to identify the situation of vulnerability in which people living on the streets have and how the health team has been monitoring people and their challenges in terms of caring for the group in question. In addition to the contribution to medical training, which provided students with learning about the policy of care for people on the street, approximation with reality and the contribution to deconstructing the biomedical model and strengthening the doctor-patient relationship.

KEYWORDS: Homeless population, Street practice, Medical training.

1 | INTRODUÇÃO

Uma das maiores e mais árduas tarefas enfrentadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para desenvolver os princípios de promoção e acesso à saúde a todos os indivíduos tem sido a maneira como tal sistema, nos últimos anos, vem se organizando. A busca da garantia pelo direito aos serviços para as chamadas populações de risco, em especial à população em situação de rua, é um desafio. Esse grupo é caracterizado por ser um conjunto populacional heterogêneo, que tem em comum a pobreza extrema, vínculos familiares fragilizados, bem como a inexistência de moradia convencional regular, necessitando, assim, do uso de logradouros públicos e de áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente (BRASIL, 2009).

Nesse contexto, além das adversidades encontradas por estarem em situação de exposição a diversos fatores de riscos biológicos e psicológicos, essas pessoas também precisam lidar, cotidianamente, com o estigma da conjuntura social, a dificuldade na procura de atendimento médico que se adapte as suas particularidades e outras intempéries, que tornam inviável a essa população gozar plenamente dos seus direitos (HINO, SANTOS e ROSA, 2018). Tem-se como exemplo, a considerável porcentagem de quase 30% de brasileiros em situação de rua sem quaisquer documentos de identificação, fato que dificulta a obtenção de emprego formal, o acesso aos serviços e programas governamentais, e o exercício da cidadania (BRASIL, 2012).

Soma-se a isso a qualidade de vida dessas pessoas, a qual é prejudicada devido estarem à mercê de mudanças climáticas e, conseqüentemente, a inúmeras doenças. Os problemas de saúde, dessa forma, tendem a se ampliar, em virtude da ausência de serviços de higiene – banheiros e lavanderias públicas – e das condições precárias de sobrevivência (VIEIRA, BEZERRA e ROSA, 2004).

Histórico da população em Situação de Rua e do Consultório na Rua

Com a transição do modelo feudal de organização para o modo capitalista, em meados do século XIII, deu-se início um complexo processo de urbanização, consolidado durante a chamada Revolução Industrial. Diante desta transição a classe do campo advinda do processo de êxodo rural, de maneira brusca, necessitou começar a vender sua força de trabalho nas indústrias da cidade. Entretanto, nesse processo nem todos os indivíduos se inseriram no novo arranjo populacional, ficando assim a mercê para sobreviver no ambiente hostil dos centros urbanos e perambulando pelas ruas, caracterizando assim o que se pode dizer como as primeiras pessoas em situação de rua (SILVA, 2006).

No contexto mais específico da sociedade brasileira é possível destacar que houve uma maior intensidade no surgimento da população que utiliza da rua como sua moradia na primeira metade do século XX, decorrente do êxodo rural e do processo migratório, resultado pelo forte crescimento industrial e urbano durante o governo e política econômica do presidente Getúlio Vargas (MONTEIRO e VERAS, 2017).

Resende (2017) destaca que, desde o seu surgimento, essas populações foram negligenciadas pelo Estado e tratadas de maneira segregada, a exemplo disso a contagem nos últimos censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram ignoradas até 2010, demonstrando, um reflexo da segregação social expondo uma faceta típica do que sofre um indivíduo em situação de rua até a contemporaneidade: a sensação de não pertencimento a lugar algum.

Foi somente em 2005, que esse grupo populacional passou a contar com uma legislação que lhe garantisse assistência social, baseada na Lei 11.258 que disponibilizava criação, no sistema de assistência social, de programas específicos para pessoas que vivessem em situação de rua. (RESENDE e MENDONÇA, 2019).

No ano de 2009, foi criada a Política Nacional para População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento (CIAMP-Rua), que tinha por objetivo “orientar a construção e execução de políticas” que atendessem ao grupo em questão (BRASIL, 2009). Sob essa nova política, foi possível a estruturação de localidades e programas que pudessem oferecer uma tentativa de melhora e efetivação dos direitos à dignidade, e outros previstos na Constituição para a realidade social das pessoas em situação de rua, tais como os Centros de Referência Especializados para a População em Situação de Rua (Centros Pop) e os Consultórios de Rua (CR), que passariam a oferecer serviço médico em horários e condições favoráveis para a População em Situação de Rua (PSR) (RESENDE e MENDONÇA, 2019).

Em 2009, o Ministério da Saúde propõe que o CR se torne uma das estratégias do Plano Emergencial de Ampliação de Acesso ao Tratamento em Álcool e outras Drogas, sendo incluído, em 2010, no Plano Integrado Nacional de Enfrentamento ao Crack, com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços assistenciais e qualificar o atendimento oferecido

às pessoas que consomem drogas por intermédio de ações de saúde na rua (SILVA, FRAZÃO e LINHARES, 2014).

Em 2011, como desdobramento do Decreto Presidencial nº 7.053/2009, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, o Ministério da Saúde (MS) adotou o CR como um serviço estratégico da Atenção Básica, fazendo a composição entre os dispositivos da Saúde Mental e da Saúde da Família ao invés de extinguir um em detrimento do outro. Atualmente, a rede pública de saúde tem mais de cem CR implantados em todo território brasileiro, com uma prática clínica de cuidado que percorre a rede ao promover a atenção e a inclusão da PSR.

Devido à ampla ação que se passa na rua, o CR é um serviço transversal, produzindo tanto uma atenção em relação à especialidade da saúde mental, como a disposição de práticas da Atenção Básica. Pode-se constatar a produção de uma assistência primária, com o “uso de práticas de prevenção de doenças e promoção da saúde”, assim como a “melhora do acesso aos serviços de saúde e a tentativa de proteção da qualidade de vida” (SILVA, FRAZÃO e LINHARES, 2014).

Determinantes Sociais em Saúde e População em Situação de Rua

Os determinantes sociais de saúde (DSS) estão relacionados às condições em que uma pessoa está inserida, considerando “fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam na saúde e nos fatores de risco que interferem na população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego” (CARRAPATO, CORREIA e GARCIA, 2017)

Destarte, o uso de outras esferas da sociedade é necessário para aumentar a equidade entre diferentes grupos de pessoas, isto é, inserir políticas gerais para reduzir a desigualdade social. Por conseguinte, inicia-se um processo de mentalização individual sobre manutenção da saúde e aprimoramento da qualidade de vida (BUSS e FILHO, 2007).

A população em situação de rua (PSR) sofre com a iniquidade, pois a falta de alimentação saudável e constante, a higiene precária e a ausência de abrigo prejudicam a saúde, o que requer atenção e cuidados especiais. O Consultório na Rua procura se adaptar a carência de recursos da PSR, compreendendo os DSS e sua íntima relação com um bom prognóstico terapêutico (BUSS e FILHO, 2007).

O Consultório na Rua parte de uma demanda de práticas de cuidado em saúde para pessoas em situação de rua que se encontram desabrigadas. A atenção integral à saúde desse grupo possui vulnerabilidades, como a falta da regularidade. Assim, fazendo com que os profissionais de saúde, na realização de práticas de cuidado à População em Situação de Rua, levem a almejar por políticas públicas eficientes, repensando suas ações para que ampliem a resolutividade da assistência a essa população por meio da criação de vínculo. (PAULA *et al*, 2018)

2 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A aproximação com a população em situação de vulnerabilidade foi possível devido à aula prática da disciplina Atenção Integral a Saúde, que ocorreu no Consultório na Rua, atuante no Mercado de carne Francisco Bolonha, em Belém, estado do Pará. O mercado encontra-se situado no conhecido Ver-o-Peso (descrever brevemente o local, caracterizar o lugar, dizer que é um local turístico etc. procurem ser sucintos). Foram acompanhados vários pacientes do grupo de população em situação de rua, atendidos pela equipe da Atenção Primária a Saúde no município, levando-se em consideração as especificidades de cada paciente. O consultório conta com uma atuação multiprofissional, que segue desde o acolhimento humanizado até a consulta específica por profissional de saúde. O horário dos atendimentos é diferenciado e adaptado aos horários e estilo de vida dos pacientes, e ocorrem no período vespertino e noturno, visto que pela manhã os usuários do serviço costumam estar dormindo e ainda sob efeito do uso de drogas.

Durante as consultas médicas identificou-se a habilidade do médico do consultório durante as consultas, fruto da larga experiência com esse grupo populacional. Foi possível observar a forma ética e humanizada de manejo que os profissionais tinham com os pacientes, dirigindo-se a eles da forma sincera e acessível, ação de extrema importância, tendo em vista que o público, não raro, apresenta-se psicológica e fisicamente abalados. Durante as atividades práticas, observou-se que os arredores do CR apresentam condições higiênicas e sanitárias péssimas, com proliferação de pequenos animais potencialmente transmissores de doença, que encontram-se nas pilhas de lixo amontoados; também observou-se o problema social da desigualdade extremamente evidente no local, que pela manhã e tarde apresenta rica movimentação com trânsito de veículos e pessoas, devido aos vários estabelecimentos comerciais da região e no período da noite, apresenta-se somente com moradores de rua e dependentes químicos no local.

Foi possível observar durante os atendimentos, que a grande maioria dos pacientes atendidos são pessoas fragilizadas pelo sistema social. São pessoas usuárias de diversos tipos de drogas, pessoas quase sempre acometidas por algum tipo de enfermidade, vivem sozinhos ou em pequenos grupos, deixaram o convívio da família em geral por algum conflito familiar e sem emprego.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atendimento no CR prioriza o cuidado no local onde o indivíduo está, uma forma de criar vínculo entre a equipe e o paciente, que busca atender não só os problemas de saúde desses indivíduos, mas também atender problemas sociais, através de ações compartilhadas e integradas entre às Unidades Básicas de Saúde (UBS), as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), aos serviços de Urgência e Emergência, ao Centro POP entre outros. Dessa forma, o trabalho intersetorial cria um espaço de referência para o

convívio social e desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito com o objetivo de minimizar os efeitos negativos dos DSS para esse público, cuja compreensão integrada constitui o pilar para a formação médica humanizada (PAULA *et al*, 2018).

O uso de drogas, a violência, o estigma, e a burocracia foram os desafios identificados que refletem no funcionamento do Consultório na Rua.

O uso de drogas, que primariamente, destaca-se como um dos principais fatores que se apresentam como entrave para uma melhor qualidade do atendimento do consultório na rua, foi observado com frequência durante os atendimentos. Conforme Matos (2018) o uso de entorpecentes é um dos subterfúgios pelos quais os indivíduos em situação de rua buscam suprimir os sentimentos de impotência e vazio existencial vivenciado cotidianamente.

A violência foi outro desafio importante observado durante os atendimentos realizados a pessoas moradores de rua que são vítimas de violência. Sendo mais frequentes brigas entre diferentes grupos rivais e agressões por parte de civis e policiais.

O Estigma foi um desafio observado pelos discentes, quando a população atendida relatava que um dos principais motivos para a baixa procura por atendimento médico era por se sentirem “indignos” de receber qualquer tipo de ajuda. De acordo com (JORGE e CORRADI-WEBSTER, 2012), a mídia costuma associar o consumo de drogas às situações de violência e criminalidade, provocando desse modo a perpetuação do preconceito e estigma em relação aos usuários e, conseqüentemente, afastando esse grupo de boa parte dos serviços oferecidos pelo Consultório de Rua.

A burocracia e a negligência afastam o morador de rua dos serviços essenciais e da atenção à saúde. Na atividade foi observada uma característica ímpar entre as pessoas em situação de rua. Durante os atendimentos, em conjunto com a equipe de saúde, observou-se que grande parte dos usuários do serviço não possuíam documentação, o que prejudicava o atendimento e o encaminhamento dos pacientes a outros serviços. O fato se deve pela baixa disponibilidade e meios de esclarecimento aos usuários para a aquisição desses materiais, bem como pela situação de dependência química, abandono e negligência em que vivem. Do ponto de vista da saúde, a limitação é considerada danosa para os pacientes em situação de rua, pois, o processo de atendimento em alguns lugares e, principalmente, a realização de possíveis procedimentos, necessita de documentação (PRATTA e SANTOS, 2009).

Destacamos como observação importante nesta experiência a situação de invisibilidade a que o grupo está sujeito, são invisíveis nas ruas, não são vistos, não são olhados. Dessa forma, para um desleixo social, em que simular a inexistência dessa população torna-se mais válido do que tentar compreendê-la e assim construir mecanismos que melhorem sua qualidade de vida e acesso aos serviços necessários para a atenção integral a saúde dessa população.

A experiência proporcionou a percepção do grupo de estudantes acerca da

insuficiência de ações direcionadas às pessoas em situação de rua, embora haja um esforço significativo por parte da equipe de saúde. Considera-se que a equipe é bastante reduzida para atender o grande contingente de pessoas em situação de vulnerabilidade social, que vivem nas ruas e dependem de ações propostas pelas políticas públicas, as quais atendam de forma integral, suas necessidades.

A partir dessa vivência, considerou-se o quão relevante é a aproximação do discente do curso de medicina com a população em situação de rua, pois ao mesmo tempo em que se proporciona aos estudantes conhecer a oferta dos serviços de saúde e a sua execução, transpõe-se a barreira social existente entre o acadêmico e o referido grupo social, o que proporciona benefício mútuo e aprendizados importantes para a vida acadêmica e profissional, assim como a desconstrução do modelo biomédico entre todos os grupos, em especial os grupos vulneráveis.

4 | CONCLUSÃO

A experiência vivenciada pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina da UFPA, no CR, situado em Belém, foi capaz de estimular um olhar holístico sobre a atual condição das pessoas em situação de rua no município, bem como o desenvolvimento da PNPSR e sua importância na saúde pública. Outrossim, tornou possível aos discentes, sob diversos aspectos, analisarem criticamente os fatores intrínsecos relacionados com o cotidiano dessa população, tais como: o descaso das autoridades, a exposição a violência e aos os riscos biológicos, o modo de vida totalmente diferente do conhecido como “convencional” pelo senso comum, o preconceito sofrido, as dificuldades existentes na procura de atendimento médico, fatores psicossociais, entre outros. Ademais, é de suma relevância destacar o papel da experiência para a formação médica e humanística que os acadêmicos obtiveram, uma vez que a atividade tornou melhor a compreensão sobre a política especial de atenção à saúde para as pessoas que vivem em ruas, tendo em vista as necessidades do grupo. Notadamente, verificou-se a importância de se estabelecer uma relação de confiança e apoio mútuo entre os membros dessa população e a equipe de saúde para que melhor seja estabelecido o princípio do bem-estar geral e acesso universal à saúde expressos pela Carta Magna do país e pela própria PNPSR.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. **Lex:** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. s. 01, p. 16, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Rua: Aprendendo a contar: Pesquisa Nacional sobre População em Situação de Rua**. --Brasília, DF: MDS; Secretária de Avaliação e Gestão, Secretária Nacional de Assistência Social, 2009.

BUSS, P. M.; FILHO, A. P. **A saúde e seus determinantes sociais**. 2007. Disponível em: < <https://www.scielosp.org/article/physis/2007.v17n1/77-93/> > . Acesso em: 12 mar. 2020.

CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. *Saúde soc.*, v. 26, n. 3, 676-689, 2017.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. **Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde**. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 71, n. 1, p. 732-40, 2018. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0547> > Acesso em: 11 mar. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem da população 2007. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/habitacao/9065-contagem-da-populacao.html?=&t=o-que-e> > Acesso em: 14 mar. 2020.

JORGE, J.; CORRADI-WEBSTER, C. **Consultório de Rua: Contribuições e Desafios de uma Prática em Construção**. *Saúde Transform. Soc.*, Florianópolis, v. 3, n. 1, p. 39-48, 2012.

MATOS, A. C. N. **População em situação de rua: a drogadição como escape para fuga da realidade**. *Psicologia.pt*, Porto, v. 1, n. 1, p. 1-11, 2018.

MONTEIRO, A. R.; VERAS, A. T. R. **A Questão Habitacional no Brasil**. *Mercator*. Fortaleza, vol.16, 2017. Disponível em: < <https://doi.org/10.4215/rm2017.e16015> > Acesso em: 13 mar. 2020.

PAULA *et al.* A implantação do Consultório na Rua na Perspectiva do Cuidado em Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 71, n.6, p. 3010-15, 2018.

PRATTA, E. M. M.; SANTOS, M. A. O Processo Saúde-Doença e a Dependência Química: Interfaces e Evolução. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Cidade, v. 25 n. 2, p. 203-211, 2009.

RESENDE, V. M. **Gestão policial da pobreza: vulnerabilidade de pessoas em situação de rua aos rigores da ordem pública - um estudo do caso de Samir Ali Ahmed Sati**. *Revista Cis (Fundación Techo Chile)*, v. 14, n. 23, p. 15-31, 2017.

RESENDE, V. M.; MENDONÇA, D. G. **População em situação de rua e políticas públicas: representações na Folha de São Paulo**. *DELTA*, v.35, n.4, p. 1-28, 2019.

SILVA, F.; FRAZÃO, I.; LINHARES, F. **Práticas de saúde das equipes dos Consultórios de Rua**. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.30, n.4, p.805-814, 2014.

SILVA, M. L. L. **Mudanças Recentes no Mundo do Trabalho e o Fenômeno População em Situação de Rua no Brasil 1995-2005**. 2006. 220 f. Dissertação (Mestrado em Política Social) -Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

VIEIRA M. A.; BEZERRA E. M.; ROSA C. M. **População de rua: quem é, como vive, como é vista**. 3. Ed. Lugar: Editora Hucitec; 2006, 181 p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 13, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82

Ambiente hospitalar 16, 13, 16, 46, 55, 57, 58, 59, 130, 154

Ambiente pré-hospitalar 15, 128, 131, 135

Animais domésticos 12, 61, 64, 67, 85, 86, 89

Atenção Primária 14, 15, 37, 64, 114, 115, 117, 119, 129, 134, 137, 141, 142, 146, 166, 171

Autocuidado 14, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 139

C

Capacitação profissional 112

Criança 67, 81, 117, 120, 131, 132

Cuidado paliativo 164

D

Doação de órgãos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Dor 12, 43, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 65, 73, 94, 96, 118, 123, 125, 163, 164

E

Educação em saúde 12, 13, 16, 39, 40, 43, 54, 58, 65, 66, 164

Enfermagem 10, 1, 4, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 34, 38, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 61, 63, 65, 74, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 113, 114, 118, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Estágio curricular 49

Estágio Supervisionado 12, 23, 45, 46, 47, 49

Extensão universitária 2, 3, 7, 8, 9, 10, 55, 56, 59, 172

F

Fisioterapia 11, 12, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 69, 72

Fístula Arteriovenosa 14, 98, 99, 100, 101, 104

Formação acadêmica 12, 9, 16, 46, 54, 57, 67

Formação ética 11, 24, 162, 170

G

Ginecologia 74, 75, 77, 78, 81

I

Idosos 11, 13, 32, 33, 34, 35, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 105, 107, 166, 170, 172

Impetigo 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67

Infarto agudo do miocárdio 13, 93, 94, 95, 97

Instituições de longa permanência 35

Insuficiência Renal Crônica 14, 98

Interprofissionalidade 11, 15, 36, 38, 59, 137, 138, 140

L

Leptospirose 13, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

M

Medicina veterinária 85

O

Obstrução de vias aéreas 14, 105, 108, 109

P

Parada Cardiorrespiratória 15, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136

Pilates 13, 69, 70, 71, 72, 73

População indígena 63

Práticas Educativas 11, 36, 61, 113

R

Rede pública de ensino 10, 1, 4, 7

S

Saúde Coletiva 10, 19, 20, 21, 23, 33, 41, 42, 44, 65, 67, 92, 143, 146, 147

U

Ultrassonografia 83, 84, 85, 88, 90, 91, 118

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 15, 148

Universidade Corporativa 16, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

UTI neonatal 151, 152

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 